

UTILIZAÇÃO DO BIOFEEDBACK ELETROMIOGRÁFICO NA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA PARA ATENUAR SINAIS DE ENVELHECIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

FRAZÃO; YASMIN SALLES¹, MANZI; Silvia Bertacci², KRAKAUER; Lilian³, BERRETIN-FELIX; Giédre⁴

RESUMO

Introdução: A intervenção fonoaudiológica em estética facial tem como meta atenuar rugas e sinais de envelhecimento facial. A relação entre contração exagerada dos músculos envolvidos na mastigação, deglutição e comunicação oral e aparecimento de rugas na face é preconizada por alguns fonoaudiólogos.

Objetivo: relatar o efeito da utilização do *biofeedback* eletromiográfico associado ao treinamento dos padrões de mastigação, deglutição e sorriso, durante intervenção fonoaudiológica direcionada à atenuação dos sinais de envelhecimento facial, em mulher de 55 anos de idade. **Método:** Trata-se de caso clínico, vinculado ao projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número 2235918-CAAE: 71680017.0.0000.5417. A cliente do sexo feminino e 55 anos de idade foi devidamente informada sobre os objetivos e procedimentos realizados no estudo e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A intervenção fonoaudiológica constituiu em nove sessões de 50 minutos realizadas semanalmente. O programa terapêutico incluiu, também, exercícios isotônicos, isométricos e procedimentos clínicos para diminuir a contração dos músculos mímicos faciais, que não foram associados ao treinamento com *biofeedback* eletromiográfico. Este treinamento foi realizado com o *software Biotrainer* no *New Miotool Face*, da Miotec. A colocação dos eletrodos foi realizada em uma sequência para favorecer o controle progressivo da cliente, que adquiriu conscientização e propriocepção sobre o recrutamento adequado dos músculos abordados, conforme os eletrodos eram acrescentados. A cliente não se submeteu a intervenções estéticas invasivas (cirurgia plástica, aplicação de toxina botulínica, de laser e de preenchimento facial) no ano anterior ao início da pesquisa, nem durante as nove semanas de atendimento fonoaudiológico. A avaliação foi realizada antes e após intervenção terapêutica com padronização do espaço físico, equipamentos utilizados, posicionamento do paciente e iluminação da sala foi mantida para a documentação das imagens. Os aspectos miofuncionais orofaciais e estéticos foram analisados pela documentação fotográfica e em vídeo, por duas fonoaudiólogas previamente calibradas, especialistas em Motricidade Orofacial, por meio do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR e de escalas validadas descritas na literatura. **Resultados:** Após a intervenção houve redução dos escores aferidos no Protocolo MBGR e dos sinais de envelhecimento facial, revelando benefícios do treinamento funcional realizado. Constatou-se movimentação mais harmônica dos músculos faciais e diminuição dos valores atribuídos à deglutição e aos sinais de envelhecimento facial, no caso descrito. O *biofeedback* eletromiográfico foi considerado pela cliente um recurso adjuvante ao aprendizado dos padrões funcionais treinados. **Conclusão:** Constatou-se melhorias estéticas e funcionais após a realização de nove sessões fonoaudiológicas, porém são necessárias mais pesquisas que comprovem os efeitos positivos deste recurso associado à adequação das funções orofaciais na terapia direcionada para atenuar os sinais de envelhecimento facial.

PALAVRAS-CHAVE: Estética, Fonoaudiologia, Terapia miofuncional, Eletromiografia, Rejuvenescimento, Envelhecimento

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru,

² fonoaudiologia clínica,

³ fonoaudiologia clínica,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru,

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru,
² fonoaudiologia clínica,
³ fonoaudiologia clínica,
⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru,